

Isabela Barboza

Todas as cores de mim



TODAS AS CORES DE MIM



Isabela Barboza



PARA TODOS OS QUE
ACREDITAM EM SUAS

CORES!

E aos que perderam um amor.

Naquele dia, Eva estava triste. Um dia anterior, ela recebia ligações que sua avó melhorara.

Mas naquele hoje, ela recebeu a notícia que mais a abalou. Quando o telefone tocou, em trinta segundos, foi o suficiente para ela entender tudo.

Sua mãe começou a sentar lentamente no sofá, pondo a mão na boca. Evitando o grito de dor, espanto, angústia e sofrimento.

Já não era mais a mesma. As lágrimas em seus olhos já anunciavam o que havia ocorrido.

Eva chorou no seu quarto e a partir dali, aprendeu que nada poderia durar para sempre.



Não se poderia aglomerar, as despedidas só eram distantes. Os dias chuvosos e nublados correspondiam a tristeza da parede da casa de Deus, que deixava o imenso azul do céu para outro instante.

Os pingos da chuva não tinham um rumo certo, mas escorriam assim como as lágrimas.



Eva se encontrava debaixo do pé de uma árvore, em outro lugar. Triste, sem a percepção de alegria que poderia colorir aquele dia, como ela coloria nos anteriores.

Ela já nem mais se importava com os pingos de chuva, pois suas lágrimas já encharcavam interiormente seu estado de espírito.



A fada Caramelo, percebendo tamanha tristeza da menina, decidiu que precisava fazê-la feliz, mas bem longe de toda aquela realidade.

Ela estava escondida atrás da árvore, um pouco distante, invisível para Eva, mas visível para todos os outros seres mágicos da natureza.



Em um sopro de vento, indo em direção à muitos lugares, a Fada Caramelo transportou a jovem Eva para um mundo bem distante.



Ela pousou seus pés naquela terra, guiada por um imenso fio estrelado.

Não sentiu nenhum tipo de dor, pelo contrário, estava mais leve, feito uma pluma.



Olhando para um fio grosso de cores do arco-íris, Eva percebeu estar em uma nova realidade.

Não sabia se aquele lugar ainda era a terra, mas precisava descobrir o que a levou ali.

- Sua tristeza comoveu a todos os habitantes de Plitz. Aqui o reino é mágico e basicamente, todos vivem felizes. – Respondeu a Fada.



Caramelo estava em uma forma totalmente distinta da original.

Ela precisava se manter secreta, pois era a única forma de manter a graciosidade em ser fada.

Quando Eva olhou para cima se sentiu um pouco pirada por estar falando com uma borboleta. Até que lembrou que ali tudo era possível.



Eva não sabia ao certo o que fazer, embora soubesse o porquê de estar ali.

Na verdade, ela era sempre assim, se escondia como podia, deixava tudo para depois, mas depois de alguns minutos de reflexão, pensou: Nunca é tarde para sonhar.

Depois de subir em algumas nuvens e assim, pôde voar.



O que ela veio encontrar ali?

Saberia que não havia mais alguém para esperá-la na saída da escola. Quem iria ajudá-la no exame do colégio? Quem iria abraçá-la com um abraço aqui por dentro?

Todas as tarefas eram feitas por sua avó. Sua mãe trabalhava o tempo inteiro. E ela nem tinha um pai.



Tudo isso, ela pensou, na distância de um metro do unicórnio, que a enlaçou com um fio e disse: Vai passar. Ficaré tudo bem. É só caminhar sem medo de cair.

E por mais que parecesse confuso, ela acreditou naquele unicórnio.

E foi guiada para um outro ciclo. E viu um arco-íris a guiando.



A linha estrelada foi a guiando por diversos lugares, ela foi descobrindo novas formas, muitos lugares, amores e fantasias além do que sua imaginação permitia.

E pensou: Se tudo aqui é possível será que é provável ver alguém uma última vez?



Fechou os olhos, queria imaginar o último momento que conseguiu abraçar um de seus amores.

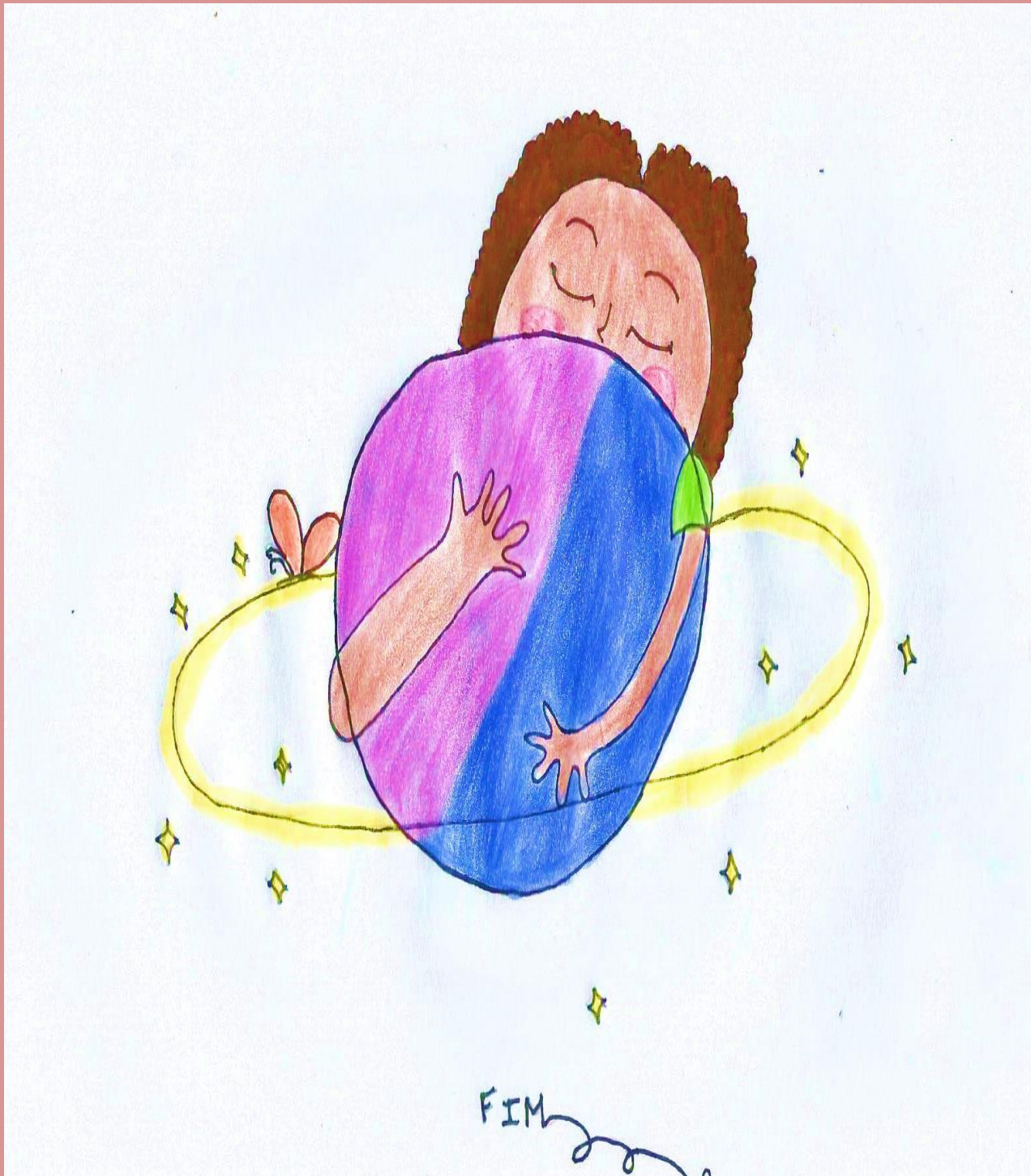
E foi deslizando no arco-íris, tentando encontrar o que se perdeu, tentando imaginar o que se confundiu e consertar o que se quebrou.



Ao abrir os olhos, estava conectada naquele abraço que só quem sabia abraçar dava. Aquele laço que abraçava também por dentro, na esperança de que tudo pudesse ficar bem. Que as memórias preenchidas aliviavam todo caos, os sonhos da vida permaneciam altos e que perguntava sobre se comportar bem e as notas no colégio, embora não fossem a coisa mais importante naquele momento.



Ali, Eva foi presenteada com a capa de todas as cores do arco-íris, para que cada vez que olhasse o céu, existia o azul da tranquilidade, o verde da esperança, o amarelo otimista, o vermelho do amor, o rosa da delicadeza, o laranja estimulante ao ânimo e o roxo que ligava o espiritual e a inteligência. As cores de Eva formadas com o arco-íris salvaria o mundo.



O mundo que só precisava de um abraço, de muito amor, de esperança, de sabedoria, de verdade, de força, de fé, de tranquilidade e de luta.

O mundo a que Eva pertencia. Embora fosse longe do reino de Plitz, ainda era sustentado por seres elementais que combatiam a teimosia humana, alguns estavam cansados, mas a vida heroica era assim.



Mas com a ajuda da Fada Caramelo, disfarçada em qualquer lugar, tudo iria melhorar um dia.





Via Google Imagens.

Este livro foi criado em homenagem ao Dia Do Livro Infantil (18 de Abril) e o Dia Internacional Do Livro (23 de Abril).



Isabela Barboza é uma escritora independente que escreve e publica para plataformas digitais há mais de uma década. Tem romances lançados na Amazon, em formatos digitais e romances na plataforma Wattpad. Suas obras mostram um universo paralelo e aleatório que a preenche, libertando todos os seus sonhos e metáforas ao mundo.

Conheça mais em:

<https://isabelabarboza4.webnode.com/>

